

Preparador italiano destaca a qualidade dos úberes das vacas açorianas

“As vacas aqui têm bons úberes, com boas inserções, são profundas, largas e compridas”

Já não é a primeira vez que o italiano Mattia Motta se apresenta num concurso bovino organizado pela Associação Agrícola de São Miguel enquanto preparador.

Além de ajudar os produtores com todos os cuidados necessários para que os animais se apresentem em pista no seu melhor, Mattia Motta também ajuda o fotógrafo especialista em gado bovino, a conseguir as melhores fotografias dos animais.

Mattia Motta tenta fazer com que as melhores vacas em pista se posicionem de forma ideal para que todo o seu esplendor brilhe nas fotografias especializadas. Para isso conta também com a ajuda da jovem Gerriët de Groot e ambos tentam chamar a atenção das vacas para que se mantenham o mais imóveis possível para que as fotografias de alta qualidade se concretizem.

Depois de acompanhar vários concursos em São Miguel, Mattia Motta destaca "a boa qualidade dos úberes. As vacas aqui têm bons úberes, com boas inserções, são profundas, largas e compridas".

O jovem italiano refere que o trabalho de um preparador é essencialmente ajudar os produtores e "assegurar que as vacas estejam bem tosquiadas, para que brilhem em pista. Também nos asseguramos que as vacas têm leite suficiente no úbere para que fiquem balanceadas e fiquem o melhor possível em pista". Além disso, há ainda o trabalho de cuidar dos animais: "temos de olhar pelas vacas porque podem ficar

Mattia Motta ajuda os produtores a preparar os animais para realçarem as suas melhores qualidades em pista. O jovem preparador italiano também ajuda o fotógrafo especialista em bovinos a tirar o melhor partido possível da boa qualidade do gado. Os úberes são a peça fundamental de uma vaca por ser a base de todo o sistema leiteiro



“O trabalho de um preparador é assegurar que as vacas estejam bem tosquiadas, para que brilhem em pista”

doentes e temos de ver como reagem a tudo o que lhes estamos a fazer".

No geral o jovem italiano destaca a boa qualidade das vacas açorianas e acredita que "podem competir noutros países da Europa", embora lembre que cada país tem o seu entendimento "de como uma vaca se deve parecer e se for esse entendimento também em Portugal nos Açores, claro que podem competir no resto da Europa", explica.